

EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE COMO TERAPIA ADJUVANTE PARA TRATAMENTO DE FERIDAS – RELATO DE CASO

Yara Lanne Santiago Galdino¹, Thereza Maria Magalhães Moreira², Luciana Catunda Gomes de Menezes³, Francisca Alexandra Araújo da Silva⁴, Georgea Bezerra Carvalho⁵

Introdução: A laserterapia tem sido utilizada no tratamento de pacientes com lesões visando obter a cicatrização mais rápida das feridas. Isso se deve aos efeitos benéficos que os lasers de baixa intensidade induzem nos tecidos, como redução do edema e do processo inflamatório, aumento da fagocitose, síntese do colágeno e epitelização. A radiação emitida pelo laser terapêutico afeta os processos metabólicos das células-alvo, produzindo efeitos bioestimulantes que resultam na ocorrência de eventos celulares e vasculares, os quais parecem interferir diretamente no processo cicatricial. **Objetivo:** descrever os resultados obtidos com o uso do laser de baixa potência no tratamento de feridas decorrentes de traumatismo por acidente automobilístico em paciente do sexo masculino. **Metodologia:** Foram realizadas 12 sessões, utilizando laser com comprimento de onda de 660nm. Foi utilizada a técnica pontual com contato nas margens das lesões, e pontual sem contato no leito delas. A distância entre os pontos era de 1cm² e a dose de 4 joules por ponto. **Resultados:** Houve melhora no aspecto vascular e na sensibilidade e edema do membro afetado, bem como redução da área das lesões, com completa cicatrização em 42 dias. **Implicações para Enfermagem:** O uso do laser favoreceu o desbridamento, o controle da dor e o crescimento da granulação e epitelização, além de produzir uma cicatriz com bom efeito estético, constituindo uma tecnologia adjuvante e eficaz para a assistência de enfermagem. **Referência:** Lins, Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa; Dantas, Euler Maciel; Lucena, Keila Cristina Raposo; Catão, Maria Helena Chaves Vasconcelos; Granville-Garcia, Ana Flávia; Carvalho Neto, Luiz Guedes. Anais Brasileiros de Dermatologia, 2010, v..85, p.849-855

Descritores: Terapia à laser de baixa intensidade, cicatrização.
Área Temática: Tecnologia em Saúde e Enfermagem

[Digite texto]

1. Enfermeira, Especialista em Estomatoterapia, Mestranda no Programa de Pós Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - UECE, Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidados em Cronicidades e Enfermagem - GRUPECCE. yara_lanne@yahoo.com.br

2. Enfermeira, Professora Adjunto da Universidade Estadual do Ceará-UECE, Programa (Mestrado-Doutorado) Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde-UECE, Programa Saúde Coletiva [Mestrado em Saúde Pública (UECE) e Doutorado em Saúde Coletiva (UECE-UFC-UNIFOR)], Pesquisadora do CNPq, Líder do Grupo de pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem-GRUPECCE;

3. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Estomatoterapia. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde UECE.

4. Enfermeira, Doutoranda em Saúde Coletiva UECE/UFC/UNIFOR, Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- UECE, Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidados em Cronicidades e Enfermagem.

5. Enfermeira, Especialista em Estomatoterapia, Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidados em Cronicidades e Enfermagem - GRUPECCE.